



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como atividade principal a industrialização e comercialização de produtos petroquímicos básicos. Seu principal fornecedor de matérias-primas e insumos energéticos é a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, e suas vendas de produtos e serviços destinam-se principalmente às empresas de segunda geração da cadeia petroquímica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976), as quais não requerem, em função da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1º de janeiro de 1996. As principais práticas estão descritas na nota 3.
- Em atendimento à Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas, cujas principais práticas utilizadas em sua elaboração estão descritas na nota 4. As práticas contábeis utilizadas pela controladora no exterior não divergem das aplicadas no Brasil.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- As práticas contábeis são uniformes àquelas adotadas no exercício social anterior e estão a seguir resumidas:
- As aplicações financeiras estão registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
 - Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e/ou de produção e o preço de mercado e/ou de reposição.
 - Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 7, e os outros investimentos pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, deduzido de provisão para perda por ajuste a valor de mercado.
 - O imobilizado está avaliado ao valor de mercado para edifícios, equipamentos e instalações de operação e armazenamento e pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 para os demais bens. A depreciação é calculada pelo método linear, divulgados na nota 8, com taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.
 - O ativo diferido está registrado pelo custo acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A amortização é efetuada num prazo médio de cinco anos. Detalhes descritos na nota 9.
 - Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas variações monetárias e cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço e estão demonstrados na nota 10.
 - A provisão referente à paralisação programada para manutenção e troca de equipamentos industriais é calculada tendo como base orçamentos suportados por estudos desenvolvidos pela área técnica e reconhecida

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Em milhares de Reais			Percentual de Participação	Em milhares de Reais		
	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período		Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos 2000	1999
Controladas:							
Norfolk Trading S.A.....	39.108	46.552	6.190	100,00%	9.624	46.552	36.928
Norfolk Distribuidora Ltda.....	1.000	751	(249)	100,00%	(249)	751	600
Mauá Resinas S.A.....	2.251	2.231	(19)	99,99%	(19)	2.231	2.251
Polibutenos S.A.....	13.648	14.675	2.740	33,33%	913	4.891	5.061
Total.....					10.269	54.425	44.840

8. IMOBILIZADO

	Em milhares de Reais			Em milhares de Reais		
	Controladora	Consolidado	1999	Controladora	Consolidado	1999
	Custo mais Reavaliação	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Terenos.....	14.507		14.507	14.497	14.507	14.497
Edifícios e construções.....	34.766	(19.292)	15.474	15.962	15.474	15.962
Equipamentos e instalações de operação e armazenamento.....	1.418.380	(685.153)	733.227	747.910	738.373	753.601
Equipamentos diversos.....	25.279	(22.758)	2.521	2.526	2.569	2.526
Obras em andamento.....	15.891		15.891	21.473	15.891	21.473
Total.....	1.508.823	(727.203)	781.620	802.368	786.814	808.059

A Companhia utiliza taxas anuais de depreciação determinadas em função da vida útil-econômica dos bens que são: edifícios e construções - 50 anos, equipamentos e instalações de operação e armazenamento - 25 anos e equipamentos diversos - de 5 a 10 anos. A reavaliação dos bens foi realizada em 1997, conforme divulgado na nota 15.

9. ATIVO DIFERIDO

	Em milhares de Reais			
	Controladora 2000	1999	Consolidado 2000	1999
Ampliação da capacidade:				
Gastos pré-operacionais.....	44.562	44.562	44.564	44.562
Encargos financeiros s/ financiamentos.....	15.908	19.117	15.908	19.117
Outros gastos diferidos.....	4.447	3.868	4.547	3.992
(-) Amortização acumulada.....	(50.927)	(41.390)	(50.943)	(41.390)
Total.....	13.990	26.157	14.076	26.281

A Companhia concluiu no terceiro trimestre de 1996 seu projeto de ampliação, o qual propiciou um aumento de produção da ordem de 39% de sua capacidade instalada. Os custos relativos às atividades pré-operacionais, testes de equipamentos e pré-partida, que geraram benefícios para os exercícios seguintes, foram de R\$ 8.833 mil (líquido da amortização contabilizada até dezembro de 2000, no valor de R\$ 35.729 mil). A amortização foi iniciada em janeiro de 1997.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Em milhares de Reais			
	Controladora 2000	1999	Consolidado 2000	1999
Atualizados pela variação do dólar comercial mais juros de 7,5% a 13,5% a.a.....	160.429	139.180	93.803	87.686
Atualizados por encargos equivalentes à variação do CDI mais juros de 2% a 3% a.a.....	29.810	18.411	29.810	18.411
Atualizados pela variação da UR-TJLP e UR-IPC mais juros de 4,5% a 6,5% a.a.....	19.779	45.991	19.893	45.991
Outros.....				199
Total.....	210.018	203.582	143.506	152.287
Circulante.....	85.257	68.071	118.946	109.103
Longo prazo.....	124.761	135.511	24.560	43.184

Os empréstimos e financiamentos registrados no longo prazo possuem os seguintes vencimentos:

	Em milhares de Reais			
	Controladora 2000	1999	Consolidado 2000	1999
Em 2001.....		21.359		36.359
Em 2002.....	5.964	5.580	23.087	5.593
Em 2003.....	1.043	873	1.043	873
Em 2004.....	117.754	107.699	430	359
Total.....	124.761	135.511	24.560	43.184

Como garantia desses empréstimos e financiamentos existem duplicatas caucionadas no valor de R\$ 7.401 mil, bem como alienação fiduciária de equipamentos industriais no valor de R\$ 36.835 mil e fiança bancária. Em junho de 1996, a Companhia emitiu títulos no exterior denominados "Eurobônus", no valor de US\$ 60 milhões e com vencimento final em junho de 2004.

Conforme estipulado em escritura, a Norfolk Trading Sociedade Anônima, subsidiária integral da emissora, exerceu, em 14 de abril de 1999, a opção de resgate dos referidos títulos, cujo pagamento efetivo deu-se em 14 de junho de 1999. A Companhia concedeu avais no montante de aproximadamente US\$ 40 milhões para a controlada Norfolk Trading S.A. para garantia das operações de empréstimos. Em 31 de dezembro de 2000 os avais estão em aproximadamente US\$ 26 milhões. Adicionalmente, o contrato prevê a manutenção, pela Petroquímica União S.A., de determinados coeficientes financeiros.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Companhia vem reconhecendo contabilmente os efeitos das adições e exclusões temporárias existentes em suas apurações de contribuição social e imposto de renda sobre o lucro, como segue:

	Em milhares de Reais	
	Controladora e Consolidado 2000	1999
Adições temporárias de IR e CSLL:		
Provisões de despesas.....	7.606	5.173
Paralisação programada.....	5.772	4.280
Outros.....	876	1.213
Total das adições temporárias.....	14.254	10.666
Circulante.....	4.068	4.998
Longo prazo.....	10.186	5.668
Exclusões temporárias de IR e CSLL:		
Sobre a reserva de reavaliação.....	80.157	84.097
Depreciação acelerada.....	2.957	2.662
Outros.....	772	
Total das exclusões temporárias.....	83.886	86.759
Circulante.....	772	
Longo prazo.....	83.114	86.759

mensalmente nos custos industriais. A próxima parada geral está prevista para ser realizada em junho de 2003.

- A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico sobre o lucro tributável. A contribuição social foi constituída à alíquota de 12% em janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro tributável, sendo que a parcela diferida já foi ajustada à alíquota de 9%. O imposto de renda diferido e a contribuição social diferida lançados no ativo circulante, no realizável a longo prazo, no passivo circulante e no exigível a longo prazo, decorrem de despesas e receitas, respectivamente, apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis e não tributadas temporariamente. Os detalhes estão divulgados na nota 11.

- O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data de encerramento dos exercícios.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incorporam os saldos das contas da Petroquímica União S.A. (controladora), e das controladas Norfolk Trading S.A., Mauá Resinas S.A., Norfolk Distribuidora Ltda. e Polibutenos S.A. - Indústrias Químicas. Na elaboração dessas demonstrações consolidadas foram eliminados os saldos entre as Companhias. A conversão para reais das demonstrações contábeis da subsidiária integral, Norfolk Trading S.A., preparadas originalmente em dólares norte-americanos, foi efetuada com base na taxa corrente do câmbio de fechamento na data do balanço patrimonial.

5. DUPLICATAS A RECEBER

Os créditos são basicamente os seguintes:

	Em milhares de Reais			
	Controladora 2000	1999	Consolidado 2000	1999
Clientes.....	56.440	32.337	59.074	33.299
Clientes - partes relacionadas.....	41.171	37.361	36.619	29.720
Pré-pagamento de exportação.....	(2.445)	(4.331)	(2.445)	(4.331)
Total.....	95.166	65.367	93.248	58.688

6. ESTOQUES

	Em milhares de Reais			
	Controladora 2000	1999	Consolidado 2000	1999
Produtos acabados e em elaboração.....	27.304	17.189	27.885	17.691
Matérias-primas.....	13.614	21.335	13.614	21.335
Materiais diversos.....	15.242	14.685	15.272	14.685
Total.....	56.160	53.209	56.771	53.711

12. PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS RESULTADOS

Conforme Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que regulamenta a participação dos trabalhadores nos resultados, foi eleita uma Comissão Interna de Colaboradores mais um representante do Sindicato da categoria que, em conjunto com representantes da Companhia, estudaram e propuseram critérios para a distribuição dos resultados auferidos em 31 de dezembro de 2000. A somatória dos valores a serem distribuídos entre os colaboradores totalizou R\$ 9.120 mil.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Companhia constituiu, com base nos pareceres apresentados pelas assessorias jurídicas, provisão para contingências para cobrir eventuais perdas com os processos trabalhistas e fiscais em andamento, como segue:

	Em milhares de Reais	
	Controladora e Consolidado 2000	1999
Trabalhistas.....	551	366
Fiscais:		
CPMF.....	691	2.323
Cofins.....	5.546	8.983
Sebrae.....	28	
Total.....	6.816	11.672

A Companhia, por recomendação dos advogados, reverteu a provisão correspondente ao adicional de 1% da Cofins constituída em 1999 no montante de R\$ 8.983 mil, sendo provável a compensação desses valores com a contribuição social recolhida naquele exercício, em caso de perda da ação. Os valores a serem recolhidos com base no adicional de 1% das competências de março e abril de 2000 foram pagos na forma de depósitos judiciais no montante de R\$ 2.715 mil e a partir da competência de maio a Companhia optou por efetuar o recolhimento integral.

As contingências fiscais da Cofins das competências de janeiro e fevereiro de 2000 no total de R\$ 2.831 mil, estão atualizadas pela variação da taxa SELIC até dezembro de 2000.

Embora tenha sido liquidado o saldo das debêntures, em função das alterações ocorridas na legislação pertinente, a Companhia está questionando em juízo a metodologia de cálculo do prêmio, já tendo obtido liminar favorável confirmada no Superior Tribunal de Justiça. Portanto, nenhuma provisão para contingências foi constituída nas demonstrações contábeis.

14. CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E LUCROS ACUMULADOS

a. Capital Social

O capital autorizado está representado por 150 milhões de ações, sem valor nominal, podendo as ações preferenciais representar até 2/3 dessa quantidade. Em 31 de dezembro de 2000, o capital subscrito e integralizado compõem-se de 50.000.000 de ações ordinárias nominativas e de 50.199.276 ações preferenciais nominativas sem direito a voto. As ações preferenciais são de classe única e garantem participação nos resultados da Companhia conforme o texto do inciso I do artigo 17 da Lei das Sociedades por Ações e, prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia.

O percentual de participação no capital social total é o seguinte:

	%
Unipar - União de Indústrias Petroquímicas S.A.....	37,18
Petrobras Química S.A. - Petroquisa.....	17,44
Union Carbide do Brasil S.A.....	12,97
Sociedade Anônima dos Empregados da Petroquímica.....	9,82
Polibrasil Resinas S.A.....	6,75
Banco Industrial e Comercial S.A.....	2,51
Banco do Estado de São Paulo S.A.....	1,99
Oxiten S.A. Indústria e Comércio.....	1,94
Banco Itaú S.A.....	1,91
UNIGEL - Participações, Serviços e Representações Ltda.....	1,30
Outros.....	6,19
Total.....	100,00

b. Juros sobre o Capital Próprio

Em AGO de 21 de março de 2000 foram referendados juros sobre o capital próprio, tendo como base o lucro auferido no exercício de 1999, no montante de R\$ 49.500 mil, proporcionando, obedecido o texto do inciso I do artigo 17 da Lei das Sociedades por Ações, o valor de R\$ 0,47044644 por ação ordinária e R\$ 0,51749109 por ação preferencial. Por ocasião do pagamento, quando aplicável, será deduzido o imposto de renda na fonte que já foi recolhido pela Companhia quando da apropriação dos valores nos balancetes mensais de 1999. O benefício de imposto de renda e contribuição social lançado ao resultado do exercício de 1999, correspondente ao total dos juros sobre o capital próprio creditados, foi de aproximadamente R\$ 18.300 mil.

Conforme deliberado, a Companhia procedeu ao pagamento da primeira parcela de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 1999 no dia 23 de agosto de 2000, cujo montante foi de R\$ 24.800 mil sendo que o valor atribuído às ações preferenciais foi de R\$ 0,25926040 e para as ações ordinárias foi de R\$ 0,23569900, na ocasião do pagamento, quando aplicável, foi deduzido o imposto de renda na fonte já recolhido pela Empresa quando da apropriação dos valores nos balancetes mensais de 1999. A segunda parcela, no montante de R\$ 24.700 mil, foi paga no dia 24 de outubro de 2000 proporcionando para as ações preferenciais o valor de R\$ 0,25822282 e para as ações ordinárias o valor de R\$ 0,23474802.

Conforme Ata da Reunião da Diretoria número 1.203 de 19 de janeiro de 2000, foi deliberada a constituição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado estimado para o exercício de 2000, cujo montante foi de R\$ 40.819 mil, proporcionando, obedecido o texto do inciso I do artigo 17 da Lei das Sociedades por Ações, o valor de R\$ 0,38794249 por ação ordinária e R\$ 0,42673674 por ação preferencial. Por ocasião do pagamento, quando aplicável, será deduzido o imposto de renda na fonte já recolhido pela Companhia quando da apropriação dos valores nos balancetes mensais de 2000. O benefício de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do exercício correspondente aos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 13.878 mil.

c. Dividendos

Em AGO de 21 de março de 2000, foi referendado o pagamento de dividendos referente ao exercício de 1999, correspondente ao montante apropriado de R\$ 27.856 mil, proporcionando, obedecido o texto do inciso I do artigo 17, da Lei das Sociedades por Ações, o valor de R\$ 0,26474507 por ação ordinária e R\$ 0,29121957 por ação preferencial. O pagamento ocorreu em 18 de abril de 2000, sem atualização monetária. Para o exercício de 2000 está sendo proposto o montante de R\$ 79.181 mil a título de dividendos.

	Em milhares de Reais	
	2000	1999
Lucro líquido do exercício.....	131.944	72.005
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos.....	7.564	8.761
Realização da reserva de lucros a realizar.....	172	190
Constituição de Reserva Legal.....	(6.597)	(3.600)
Constituição de Reserva de Lucros.....	(13.083)	
Base de cálculo para distribuição.....	120.000	77.356
Distribuição aos acionistas:		
Juros sobre o capital próprio.....	40.819	49.500
Dividendos propostos.....	79.181	27.856
Total.....	120.000	77.356

d. Retenção de Lucros

A Companhia tendo como base os projetos de investimentos suportados pelos planos orçamentários aprovados, conforme ata número 286 da Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2000, está mantendo o saldo existente de reserva de Retenção de Lucros e complementando-a em R\$ 13.083 mil provenientes do lucro líquido gerado no exercício de 2000.

15. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Companhia procedeu, amparada por laudo de avaliação da Empresa FBC Engenharia S/C Ltda., à nova avaliação dos bens do ativo imobilizado, abrangendo: máquinas, equipamentos e instalações de operação e edifícios. O montante da nova avaliação foi de R\$ 797.150 mil distribuídos em: R\$ 783.495 mil para máquinas e R\$ 13.655 mil para edifícios, gerando redução no valor da reavaliação anteriormente registrada de R\$ 198.639 mil.

A avaliação teve como metodologia de apuração o custo como data-base do mês de janeiro de 1997, sendo contabilizada em junho de 1997 e aprovada pela AGE de 13 de agosto de 1997.

A Companhia adotou integralmente as normas contidas na Deliberação CVM número 183 de 19 de junho de 1995, e os tributos incidentes sobre o novo saldo da reserva foram contabilizados no exigível a longo prazo.

16. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Em milhares de Reais	
	Controladora 2000	1999
Duplicatas a Receber		
Unipar - União de Indústrias Petroquímicas S.A.....	10.505	5.732
Polietilenos União S.A. (antiga OPP)		
Polietilenos S.A.).....	10.041	6.202
Union Carbide do Brasil S.A.....	1.259	6.348
Polibrasil Resinas S.A.....	8.393	4.304
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS.....	1.562	1.989
Oxiten S.A. Indústria e Comércio.....	2.722	1.943
Petroflex Indústria e Comércio S.A.....	2.026	2.542
Norfolk Trading S.A.....	3.945	7.455
Outros.....	718	846
Total.....	41.171	37.361

Empréstimos

Norfolk Trading S.A..... 19.550 8.265